

Lições para Escola Bíblica



CASA PUBLICADORA
DAS IGREJAS DE DEUS



FORTALECENDO SUA CAMINHADA

Pastor Jonathan Carson, Meridian - Idaho - EUA

Palavra dos Editores

Com imensa alegria, apresentamos mais uma edição da revista para a Escola Bíblica, com o tema “Fortalecendo a Caminhada”. Nosso propósito é apoiar o desenvolvimento espiritual de cada membro da igreja, oferecendo ensinamentos práticos e fundamentados na Palavra de Deus, que servirão de auxílio para superar os desafios da vida cristã. Nesta edição, abordaremos lições essenciais que incluem: A Batalha da Mente, Disciplinas Espirituais, Exercício da Fé, Oração e Jejum, Louvor e Adoração, Perdão, Poder do Espírito Santo, Conexão com a Família de Deus, Nosso desejo é que esses temas sejam ferramentas preciosas para fortalecer sua fé e promover seu crescimento espiritual. Que essas lições inspirem você a viver de forma digna, como cidadão do Reino de Deus, e a ser uma luz que influencie e abençoe outras vidas com seu testemunho. Que o Senhor derrame ricas bênçãos sobre todos nós nesta caminhada!

Palavra do autor

FORTALECENDO SUA CAMINHADA

Esta série de lições tem como objetivo ajudar-nos a crescer em nossa caminhada com o Salvador. Arrepender-se dos pecados, convidar Jesus para entrar em nossos corações e aceitá-Lo como o Mestre de nossas vidas é apenas o começo da jornada do crente. Deus planejou que os crentes fossem vitoriosos até o fim: “Mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo” (Marcos 13:13).

Desde a igreja primitiva até os dias de hoje, os crentes precisam de ferramentas espirituais para fortalecer sua caminhada. As lições a seguir abordarão algumas dessas ferramentas e conceitos essenciais para que todo cristão viva uma vida de vitória em Cristo. Caminhe conosco nesta jornada!

Pastor Jon

Índice

Palavra dos Editoriais - 3

Lição 01: A Importância da Palavra - 5

Lição 02: A Batalha da Mente (01) - 7

Lição 03: A Batalha da Mente (02) - 9

Lição 04: Desenvolvendo Disciplinas Espirituais - 11

Lição 05: Exercitando a Fé - 14

Lição 06: Força através da Oração - 16

Lição 07: Força através do Jejum - 19

Lição 08: Força através do Louvor - 22

Lição 09: No poder do Espírito Santo - 24

Lição 10: Conectando-se com a Família de Deus - 27

Lição 11: Poder para Perdoar - 30

Lição 12: Caminhando em Amor - 32

Lição 13: Revisão Trimestral - 35

Livro

Teologia Sistemática



Autor: Alva G. Huffer
Tradução: Samuel Marques

*«O objetivo deste livro é demonstrar as razões da vida eterna com Cristo.
A ideia não é substituir o texto sagrado, mas explicar e reafirmar a autoridade
da Bíblia como única regra de fé e prática.»*

INFORMAÇÕES: Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h - (17) 9.8165-7555 (Ana Lúcia)

A Importância da Palavra

TEXTO BÍBLICO: JOÃO 1:1-14

VERSO ÁUREO: “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*” João 1:1

OBJETIVO DA LIÇÃO: Destacar a importância e o poder da Palavra na vida do crente.

O verso áureo fala da “Palavra”, que estava no princípio com Deus e era Deus. A Palavra incorpora a pessoa, o caráter, o plano e o propósito eterno do Criador, que nunca falhará, pois é a própria expressão de Deus. João 1:14 também afirma que a Palavra se fez carne e habitou entre nós.

A Palavra de Deus é a mesma ontem, hoje e sempre. Ela é criativa, autorrealizável, poderosa, verdadeira, inerrante, infalível, completa e vivificante, sendo confiável e segura. A Palavra de Deus está estabelecida para sempre no Céu; Terra e Céu podem passar, mas a Palavra de Deus jamais passará (Lucas 21:33).

O poder de Deus está em sua Palavra, e o Espírito de Deus é o sopro de Deus. É impossível falar sem respirar. Assim, toda a criação resulta da Palavra de Deus expressada por meio de seu Espírito (o sopro de Deus).

A Palavra é o padrão absoluto e consistente pelo qual todas as outras expressões, conceitos, revelações, doutrinas, decretos, pregações, ensinamentos e profecias são medidos. Ela revela Deus e reflete seus princípios e ordenanças eternas.

Nenhum anjo, humano, demônio ou qualquer outro poder no universo pode impedir que a Palavra se cumpra eternamente e se torne tudo o que proclama.

A Palavra deve ser a única fonte e fundamento de nossas crenças. Nosso sucesso em vencer depende da Palavra, pois ela é uma arma poderosa de guerra. “Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (Hebreus 4:12).

Os membros do Corpo de Cristo devem valorizar a Bíblia Sagrada, que contém o registro substancial da Palavra de Deus.

A Batalha da Mente (01)

TEXTO BÍBLICO: ROMANOS 7:14-25

VERSO ÁUREO: *“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.”* Mateus 22:37

OBJETIVO DA LIÇÃO: Ajudar-nos a considerar a importância de nossas mentes e o significado da batalha que ocorre nelas.

Deus criou o homem com faculdades mentais extraordinárias. Antes da queda, Adão tinha um corpo perfeito e um cérebro maravilhoso. Ele foi feito de forma “assombrosamente maravilhosa” e “temerosa” (Salmo 139:14). Entre toda a criação, o homem é o único que carrega a imagem de Deus, incluindo a capacidade de pensar e ser criativo. Embora nossas habilidades sejam limitadas em comparação com as de Deus, o dom da mente é extremamente poderoso. É na mente que residem o nosso intelecto, emoções, vontades, percepções, sentimentos, desejos e pensamentos (conscientes e subconscientes). Embora invisível, a mente é real e decide se serviremos a Deus ou cederemos ao inimigo.

Quando Deus criou Adão, deu-lhe domínio e autoridade sobre toda a Terra (Gênesis 1:28). Ele foi abençoado com uma boa memória, habilidades de comunicação, discernimento e tomada de decisões. Ele se relacionava diretamente com Deus, e sua mente era pura, sem dúvidas, medos, inferioridade, culpa ou descrença – até a intervenção da serpente. Satanás sabia que a única maneira de roubar a posição do homem com Deus era atacar sua mente.

Esse foi um movimento estratégico. Saber onde a batalha com o inimigo ocorre é de vital importância. A serpente não atacou o corpo de Eva, mas fez um ataque sutil à sua mente. Desde então, estamos em guerra com o adversário, que mantém um ataque constante à nossa consciência. Nossas mentes são o campo de batalha onde a luta entre o bem e o mal começa. É através de nossos pensamentos que podemos vencer o inimigo ou perder a batalha da vida.

Nossos pensamentos determinam nosso destino. Somos o que

pensamos em nossos corações. Adão e Eva não foram obrigados a entregar suas mentes ao inimigo; tinham controle sobre elas. Cada um possuía livre arbítrio moral e podia escolher entre acreditar em Deus ou no inimigo. Optaram por ouvir e acreditar no adversário, e, assim, foram separados de Deus.

Ao comerem o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, seus olhos se abriram e suas mentes foram inundadas com pensamentos inspirados pelo inimigo. Por meio de Adão, herdamos medo, vergonha, culpa, maldições, rejeição e maior exposição às artimanhas do inimigo.

O inimigo continua a nos atacar por meio de nossas mentes. O aumento sem precedentes de distúrbios psicológicos e doenças mentais no século XXI é uma evidência de que o inimigo intensificou seu ataque às mentes humanas nos últimos dias. Condições como neuroses, transtornos psicóticos, transtornos emocionais, entre outros, não precisam ser uma realidade para os crentes.

Ao compreendermos onde a batalha ocorre e estarmos conscientes da estratégia do inimigo, somos mais capazes de resistir a ele. Jesus reconheceu o local da batalha e a tática do inimigo, e venceu o diabo firmemente com a Palavra de Deus. Como coerdeiros do Reino, recebemos o mesmo poder, autoridade e habilidade que Jesus e podemos ser igualmente vitoriosos no campo da batalha mental.

QUESTIONÁRIO:

1) *O que as Escrituras dizem sobre o importante papel da mente? (Provérbios 23:7; Mateus 22:37; Romanos 8:4-8; Lucas 6:45)*

2) *Quais funções da mente/coração são identificadas em Gênesis 6:5; 2 Samuel 17:8; Neemias 4:6; Marcos 2:8; Lucas 9:47; Romanos 7:23; 2 Coríntios 1:15,17; Títo 3:1?*

3) *Paulo descreve a batalha em Romanos 7:14-25. Identifique e discuta os fatores importantes desse conflito.*

A Batalha da Mente (02)

TEXTO BÍBLICO: GÊNESIS 3:1-7

VERSO ÁUREO: *“Para que não sejamos vencidos por Satanás, porque não ignoramos os seus ardis.”* 2 Coríntios 2:11

OBJETIVO DA LIÇÃO: Expor como o inimigo ataca a nossa mente.

Vamos examinar as estratégias específicas que Satanás usa para nos atacar. Foi na batalha da mente que ele derrotou Eva. Primeiro, o inimigo nos engana e planta dúvidas em nossas mentes sobre a Palavra de Deus. Satanás sabia que Deus havia ordenado a Adão que não comesse da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas ele inseriu dúvidas na mente de Eva. Ele mentiu para ela e a fez questionar a Palavra de Deus – e ainda hoje usa essa abordagem.

O primeiro erro de Eva foi ouvir Satanás. Ela sabia o que Deus havia dito, pois possuía uma memória perfeita. No entanto, em vez de resistir ao diabo, ela escolheu ouvir o inimigo contradizer a Palavra de Deus e entrou em diálogo com ele. Eva passou a alimentar pensamentos de dúvida sobre a integridade e santidade de Deus e acreditou na acusação de que Deus estava escondendo algo e não falou tudo.

Em seguida, o inimigo apelou aos olhos dela. O fruto parecia agradável. Todo pecado começa com um pensamento; pensamentos geram sentimentos; sentimentos levam a palavras, e palavras levam a ações. Antes que percebesse, Eva estava comendo o fruto.

Milhares de anos depois, Satanás abordou Jesus da mesma forma, tentando distorcer a Palavra de Deus, mas dessa vez encontrou um oponente inabalável. Jesus não deu atenção ao diabo; ao invés disso, resistiu-lhe firmemente, apoiando-se na Palavra de Deus.

Muitos cristãos vivem em derrota porque ouvem as mentiras de Satanás. Em vez de identificá-lo como um mentiroso, começam a ouvi-lo, tentando argumentar com ele, e acabam caindo em suas armadilhas. Para vencer o inimigo, devemos nos submeter a Deus e resistir ao diabo (Tiago 4:7).

O inimigo é oportunista, está sempre em busca de áreas vulneráveis em nossas vidas para entrar e nos derrotar. Qualquer área de nossa vida (inclusive nossos pensamentos) que não esteja sujeita a Deus torna-se um terreno fértil para o inimigo. Quando habitualmente damos lado às armadilhas dele, criamos uma abertura em nossos pensamentos pela qual ele pode causar estragos em nossas vidas.

Para vencer a batalha mental, precisamos seguir o exemplo de Jesus: (1) identificar quem é o verdadeiro inimigo; (2) conhecer e obedecer a voz de Deus; (3) ser cheio do Espírito; e (4) estar totalmente revestido. Esses fatores nos permitirão discernir qualquer desejo, imaginação ou pensamento contrário à Palavra de Deus e alcançar uma vitória de maneira consistente.

QUESTIONÁRIO:

1) Satanás atacou Eva de forma sutil, lançando dúvidas sobre a autoridade da Palavra de Deus. Como ele ainda usa essa estratégia nos dias de hoje? (Gênesis 3:1-5). Discuta e dê exemplos.

2) Considere a abordagem de Satanás ao tentar Jesus e diga ao que ele apelou. (Lucas 4:1-12)

3) De acordo com 1 João 2:16, quais são as três áreas com as quais precisamos lidar?

4) Como essas três áreas se relacionam com as tentações que Jesus enfrentou? (Hebreus 4:15)

5) O que podemos aprender com 1 Pedro 5:8; Lucas 22:31; e 2 Coríntios 2:9-11?

Desenvolvendo Disciplinas Espirituais

TEXTO BÍBLICO: 1 CORÍNTIOS 9:24-27

VERSO ÁUREO: “*Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.*” Salmo 1:2

OBJETIVO DA LIÇÃO: Apresentar a importância e os benefícios do desenvolvimento de disciplinas espirituais.

O que são disciplinas espirituais? Uma disciplina espiritual é um hábito ou padrão regular em nossa vida que repetidamente nos leva de volta a Deus. Disciplinas espirituais são ferramentas que trabalham em cooperação com o Espírito Santo, nos abrindo para o que Deus está dizendo e fazendo.

Por que precisamos desenvolvê-las? Precisamos desenvolver disciplinas espirituais porque elas são as ferramentas que usamos para vencer batalhas. Elas nos treinam para permanecer em um curso divino e nos ajudam a manter os canais abertos. As disciplinas espirituais ajudam a manter nossos corações voltados para Deus, mantendo nosso relacionamento com Ele em boas condições e desenvolvendo intimidade.

Algumas das disciplinas espirituais essenciais para o nosso crescimento como crentes maduros e semelhantes a Cristo incluem: o estudo da Bíblia, oração, jejum, estímulo, silêncio e solidão, meditação e submissão.

Nossa primeira lição abordou a importância da Palavra e a necessidade de ler e estudar a Bíblia, que é a nossa fonte de vida. As lições seguintes tratam de oração, jejum, louvor e adoração. Nesta lição, queremos focar nas disciplinas espirituais muitas vezes negligenciadas: silêncio, solidão, meditação e submissão.

Vivemos em um mundo agitado, onde ouvir a voz mansa e suave do nosso Criador pode ser difícil em meio a tantas distrações – trabalho, escola, compromissos, ministério, mídia e entretenimento. Precisamos reservar um tempo para nos afastarmos e estar a sós com Deus, como Jesus fez. O silêncio acompanha a solidão, pois há momentos em que precisamos apenas ficar quietos e ouvir.

Combinada com a oração, o jejum e a solidão, a meditação é uma maneira poderosa pela qual Deus fala conosco. Por meio da meditação, podemos alcançar um lugar onde ouvimos sua voz, pois dedicamos tempo para buscar sua presença e conhecer seu coração e mente. Quando nosso coração começa a contemplar e refletir sobre uma verdade ou passagem bíblica, ou apenas sobre a segurança de Deus, a meditação permite que essa verdade se enraíze em nós, tornando-se viva e prática.

Submissão não é uma palavra popular hoje em dia, mas é essencial para seguir os ensinamentos de Cristo. A palavra grega *hupotasso*, traduzida como “submeter”, significa “colocar de forma ordenada sob algo”. Submissão é uma necessidade no corpo de Cristo, mas às vezes também tem sido mal utilizada. Pessoas gananciosas, orgulhosas ou cobiçosas manipulam a ideia de submissão para explorar e controlar os outros. Por outro lado, algumas pessoas rejeitam completamente a submissão, preferindo viver isoladamente, sem prestar contas ou assumir responsabilidades. No entanto, o uso indevido e a rejeição da submissão não invalidam sua importância dentro da fé cristã.

A congregação deve submeter-se aos anciãos, a esposa ao marido e os filhos aos pais. Devemos nos submeter à Palavra de Deus, independentemente de quem confronta a verdade – seja o pastor, o parceiro ou um filho. Ao nos submetermos, colocamos nossa vida sob a autoridade da verdade da Palavra de Deus.

QUESTIONÁRIO:

1) *Se um novo crente se aproximasse de você e perguntasse: “Como posso me tornar mais semelhante a Cristo”, que instrução você daria?*

2) *Em geral, por que é necessário desenvolver disciplinas espirituais? (1 Coríntios 9:24-27; Salmo 119:11; 2 Pedro 3:13,14)*

3) *O que significa meditar? (Lucas 2:19; Provérbios 4:26,27)*

4) *Quais são alguns benefícios da meditação? (Salmo 1:2,3; Josué 1:8,9; Romanos 12:2)*

5) *Como Jesus usou a solidão em sua vida e ministério? (Lucas 5:16; 6:12; Marcos 1:35; Mateus 4:1,2)*

Exercitando a Fé

TEXTO BÍBLICO: MATEUS 7:7-11

VERSO ÁUREO: “*Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.*” Hebreus 10:38

OBJETIVO DA LIÇÃO: Enfatizar a importância da fé e incentivar a sua aplicação ativa e prática.

A fé é essencial para uma vida bem-sucedida no Reino. Todos nós temos uma medida de fé (Romanos 12:3), que recebemos de Deus quando nos tornamos uma nova criatura n’Ele. Quando você aceitou a Cristo, foi imediatamente matriculado na “escola da fé”. A escola é onde aprendemos e crescemos. É onde somos apresentados a conceitos, sua aplicação e uso.

Hebreus 11:1 nos permite saber que “... a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem.” Não precisamos de fé para o que já temos ou para o que podemos ver. Por exemplo, a fé na Palavra de Deus é nossa única evidência para Deus, salvação, cura, provisão, batismo do Espírito Santo e ressurreição. Exceto pela Palavra de Deus, em que mais temos para nos apoiar? Em nada.

É por isso que devemos andar pela fé, e não pela vista. Andar pela fé é usar nossa fé para viver uma vida que é construída e totalmente dependente da Palavra de Deus. Esse tipo de fé em Deus é totalmente independente de nossa visão, audição, paladar, tato e olfato. É uma vida que é vivida na expectativa e antecipação da Palavra de Deus se tornando realidade no nosso dia a dia. Essa fé influencia como pensamos, falamos e lidamos com os desafios da vida.

Paulo instruiu claramente a igreja em Roma que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Romanos 10:17). Observe que o versículo não disse “a fé vem pelo ouvir”. Ouvir é contínuo. Precisamos ouvir a Palavra e continuar ouvindo. Devemos nos cercar da Palavra de Deus. É por isso que a frequência aos cultos e estudos bíblicos é tão importante. É o ouvir repetidamente a Palavra de Deus que constrói a fé.

Deus não faz brincadeiras e piadas sem graça. Ele é melhor que nossos pais terrenos. A Bíblia diz que Deus dará coisas boas

Força através da Oração

TEXTO BÍBLICO: TIAGO 5:13-18

VERSO ÁUREO: *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.”* (2 Crônicas 7:14)

OBJETIVO DA LIÇÃO: Compreender a autoridade e o poder da oração.

A oração é essencial para o crente. Devido à sua importância na vida cristã, devemos enfatizar a necessidade e os benefícios da oração. Ela é crucial para a Igreja, para o seu ministério e para os irmãos que servem. Os discípulos deram grande importância à oração e ao ministério da Palavra.

A oração pode ser definida como dirigir-se a Deus com adoração, confissão, súplica, petição ou agradecimento, mas, em sua forma mais simples, é apenas falar com Deus. Através da oração, conversamos com o Pai em uma comunicação bidirecional que envolve falar e ouvir. Entretanto, a oração tem um significado ainda maior: é a chave para desenvolver um relacionamento íntimo com Deus, onde a comunhão com Ele se torna natural.

Qual é o propósito da oração? Nas palavras do Dr. Myles Munroe, “A oração é comungar com Deus, tornar-se um com Deus. Significa união com Ele — unidade e singularidade de propósito, pensamento, desejo, vontade, razão, motivo, objetivo e sentimentos.” Outro propósito da oração é entender a vontade de Deus para nossas vidas, conectando o homem a Ele para que possa viver segundo o seu querer.

Por meio da oração, podemos invocar o que Deus já propôs e predestinou. Além disso, “a oração é uma licença terrena para interferência celestial.” Em Gênesis 1:26, Deus deu ao homem domínio sobre a terra, e, no versículo 28, ordenou-lhe que fosse frutífero, se multiplicasse, enchesse a terra e a subjugasse. O homem recebeu domínio sobre os peixes, os pássaros e todos os seres vivos. A oração é a forma pela qual exercemos nosso domínio dado por Deus sobre a terra, permitindo que Ele impacte os assuntos terrenos.

A oração é uma ferramenta poderosa, mas não tem valor a menos que seja usada. Não podemos esperar resultados se não orarmos. Além disso, devemos orar corretamente, pois existem leis e princípios que governam a eficácia da oração. Podemos estar orando, mas de maneira incorreta. O que acreditamos e dizemos durante e após a oração impacta os resultados.

Como somos o Corpo de Cristo, o mesmo poder na oração que Jesus tinha deve ser manifestado em nós. Quando compreendemos plenamente a posição e a autoridade que Jesus conquistou ao triunfar sobre o pecado, a morte e o inferno, e que essa autoridade foi transferida a nós, podemos andar no domínio que Deus originalmente propôs para nós.

Deus nos restaurou ao nosso propósito original, e é por meio de Jesus que temos o direito de orar com autoridade. Deus não quer que o pecado, os poderes demoníacos, as circunstâncias negativas ou as forças injustas governem seu mundo. Precisamos de resultados, não apenas de reações. Portanto, nossa capacidade de concordar com Deus pela fé fortalece o poder de nossas orações.

Jesus era um mestre na oração porque compreendia completamente o seu propósito e a autoridade legal que a governava. Nossas orações determinarão o que acontece aqui na Terra. A oração é uma necessidade, não uma opção. Vamos descobrir nosso poder, autoridade e direitos para trazer a influência do Céu para a Terra.

QUESTIONÁRIO:

- 1) *O que a oração tem o poder de fazer? (Tiago 5:13-18)*
- 2) *O que é uma oração fervorosa e eficaz?*
- 3) *Que papel a humildade desempenha no fortalecimento de nossas orações? (Tiago 4:6; 2 Crônicas 7:14)*
- 4) *Considere Tiago 4:1-3. Quais são algumas maneiras pelas quais oramos de forma incorreta? Como corrigimos isso? (Tiago 4:7-10)*
- 5) *O que você acha que tornou Jesus eficaz na oração? (João 11:41-43)*

Força através do Jejum

TEXTO BÍBLICO: ISAÍAS 58:1-12

VERSO ÁUREO: “*Portanto, agora também, diz o Senhor, convertei-vos a mim de todo o vosso coração, e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.*” Joel 2:12

OBJETIVO DA LIÇÃO: Entender o jejum, seu propósito e poder.

É hora de jejuar! Aprender a jejuar é uma das chaves para uma vida cristã bem-sucedida, mas em nossa sociedade, as ideias de se privar de qualquer indulgência parecem ridículas. Às vezes, a mera menção da palavra faz algo tremer dentro de nós. Conforme observado pelo falecido Dr. Bill Bright, “O jejum é a disciplina espiritual mais poderosa de todas as disciplinas cristãs”. O jejum aborda nossa atitude egoísta mais diretamente.

Jejum é a abstinência voluntária de alimentos para propósitos espirituais. O jejum pode parecer estranho e assustador para algumas pessoas, no entanto, ele era praticado regularmente pelo povo de Deus em toda a Bíblia. O jejum também é uma prática aceita na maioria das outras religiões do mundo, como no islamismo, budismo e hinduísmo.

Em toda a Escritura, Deus requer que seu povo se humilhe diante dEle. O jejum é uma maneira bíblica de realmente se humilhar diante de Deus (Salmo 35:13; Esdras 8:21). O jejum nos humilhará sob a poderosa mão de Deus (1 Pedro 5:6) e nos posicionará para negar o carnal pelo espiritual.

O falecido Derek Prince colocou desta forma: “... a natureza essencial do jejum é renunciar ao natural para invocar o sobrenatural. A coisa mais natural para nós fazermos é comer. Quando desistimos de comer, estamos deliberadamente nos afastando do natural, ao nos voltarmos para Deus e para o sobrenatural. Isso tem um significado profundo”.

O jejum permite que o Espírito Santo revele sua verdadeira condição espiritual, resultando em quebrantamento, arrependimento e uma vida transformada. O Espírito Santo vivificará a Palavra de Deus em seu coração, e sua verdade se tornará mais significativa para você!

Por meio do jejum, você pode transformar sua vida de oração em uma experiência mais rica e pessoal. O reavivamento pessoal dinâmico em sua própria vida fará de você um canal de reavivamento para os outros.

Há uma série de jejuns diferentes na Bíblia. Por exemplo: 1) O jejum absoluto, ou seja, sem comida e sem água, como no caso de Ester (Ester 4:16) e da cidade de Nínive (Jonas 3:7); 2) O jejum absoluto e sobrenatural, como com Moisés (Deuteronômio 9:9); 3) Os jejuns de Daniel (Daniel 1:12; 10:3). Em termos de duração dos jejuns, os exemplos bíblicos incluem um dia (como no Dia da Expição), três dias, 10 dias, 21 dias e 40 dias. No entanto, observe que o jejum se trata da condição do coração, não do número de dias.

Como preparação para um tempo especial com Deus, você precisa examinar seu coração para qualquer pecado não confessado. Confesse não apenas os óbvios, mas também os menos óbvios — pecados voluntários, bem como involuntários, por exemplo: indiferença espiritual, mentalidade mundana, baixa prioridade para Deus, relacionamentos ruins. Se você precisa pedir perdão ou perdoar os outros, faça isso também.

Quando você jejua, você quer se abster da mídia secular e entretenimento (TV, filmes, romances, quadrinhos, etc.). Casais também devem se abster de sexo (1 Coríntios 7:5). Você vai querer se programar para que possa passar mais tempo com Deus em comunhão, veneração e adoração. Quanto mais você ler e meditar sobre sua Palavra, maior será sua eficácia na oração e mais significativo será seu jejum.

QUESTIONÁRIO:

1) *Desenhe uma linha para combinar os seguintes jejuadores com a duração de seus jejuns (Ester 4:16; Deuteronômio 9:9; Daniel 1:12; Levítico 16:29)*

<i>Ester</i>	<i>1 dia</i>
<i>Moisés</i>	<i>10 dias</i>
<i>Daniel</i>	<i>3 dias absolutos</i>
<i>Dia da Expição</i>	<i>40 dias absolutos</i>

2) *Por que o povo de Nínive jejuou e quais foram os resultados? (Jonas 3)*

Força através do Louvor

TEXTO BÍBLICO: SALMO 149

VERSO ÁUREO: *“Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e o vingativo.”* Salmo 8:2

OBJETIVO DA LIÇÃO: Informar ou lembrar-nos que louvar a Deus é uma ferramenta eficaz no armamento do cristão.

É provavelmente seguro dizer que a Igreja em geral entende muito bem que louvores exaltam a Deus. Somos frequentemente admoestados por nossos líderes de adoração e moderadores a louvar o Senhor. Fazemos isso porque Deus é bom e Ele merece nosso louvor. Mas poucos de nós louvamos a Deus com o entendimento de que o louvor é uma arma poderosa de guerra.

Em 2 Coríntios 10:4, Paulo escreveu: “Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição de fortalezas.” Não podemos usar armas carnis “... porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades” (Efésios 6:12). Essas escrituras nos dizem que essa caminhada de fé é uma guerra.

Devemos entender que a Bíblia ensina que nós, a Igreja, devemos entrar em guerra espiritual e lutar com armas espirituais; e que o louvor é uma das armas que devemos usar. O louvor é poderoso, mas como acontece com qualquer outra arma, se o usarmos sem ter um bom entendimento de como deve ser feito, será ineficaz. Deus ordenou nosso louvor por causa de nossos inimigos. Quando louvamos a Deus, fazemos um favor a nós mesmos e causamos grande dano ao inimigo.

Satanás é implacável. Ele não quer que prosperemos. Ele quer nos despojar de nossas posses, nossa saúde física e emocional e nossa herança espiritual. O diabo invadiu muitos de nossos territórios e tomou o que nos pertence. Jesus disse: “O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir” (João 10:10, NVI). Para os israelitas possuírem Canaã, eles tiveram que ir à guerra. Para possuir o que nos é prometido, teremos que entrar em guerra

espiritual. Na guerra, devemos estar totalmente armados, e o louvor é uma das armas que devemos ter em posse.

O Salmo 149:6-9 nos diz que nossos louvores podem executar vingança sobre os pagãos e punições sobre o povo. Nossos louvores podem prender reis com correntes, e seus nobres com grilhões de ferro, e eles podem executar o julgamento escrito sobre eles. Nossos altos louvores podem imobilizar os poderes das trevas. Eles podem impedir o adversário de executar quaisquer planos ou estratégias que ele e sua multidão tenham em prática. Temos uma arma de guerra para expulsar as forças das trevas e tomar posse do que Deus nos deu.

O louvor tem o poder de agitar o coração de Deus e fazê-lo se levantar com zelo e vingança contra nossos inimigos. O louvor cria a atmosfera para Deus se manifestar como um guerreiro. O Senhor se levanta como um poderoso homem de guerra em nosso favor quando o louvamos. Nossos louvores chamam a atenção de Deus. Eles colocam nosso Jeová-Nissi (o Senhor é minha bandeira) no clima para vir onde estamos e nos defender contra o inimigo de nossas almas. Então, use a arma pronta e poderosa do louvor.

QUESTIONÁRIO:

1) *Quais são os dois elementos que precisam estar presentes para que o nosso louvor seja eficaz? (Salmos 149:6; 47:6,7)*

2) *Sabendo que Deus nos deu o privilégio de usar esta arma de guerra, como devemos nos sentir? (Salmo 149:9). Discuta no contexto de 2 Coríntios 10:4 e Efésios 6:12.*

3) *Deus precisa de um lugar de habitação para guerrear em nosso favor. Como criamos esse ambiente? (Salmo 22:3; Êxodo 15:1-3)*

4) *Discuta como 2 Crônicas 20 é ou não uma demonstração de que o louvor cria a atmosfera para Deus se manifestar como um guerreiro. O Senhor se levanta como um poderoso homem de guerra em nosso favor quando O louvamos.*

5) *Nossos louvores estimulam a ação de Deus. Discuta usando Salmo 68:1-4 e Isaías 30:29-32; 42:10-13.*

No poder do Espírito Santo

TEXTO BÍBLICO: JOÃO 14:15-26

VERSO ÁUREO: “*Ora, o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.*” Romanos 15:13

OBJETIVO DA LIÇÃO: Descrever o impacto que o Espírito Santo deve ter na vida do crente.

O Espírito Santo (Espírito de Deus) é mencionado pela primeira vez em Gênesis 1:2, onde está envolvido na criação do Céu e da Terra e de tudo o mais que há neles. A obra do Espírito Santo é impressionante: Ele é vivo, criativo, poderoso, influente e avassalador.

Há quase 2.000 anos, o Espírito Santo causou um impacto incrível no Dia de Pentecostes. Os discípulos foram fortalecidos, recebendo zelo e fervor inigualáveis. Eles, antes medrosos e encolhidos, foram transformados em testemunhas poderosas. Rios de água viva começaram a fluir. Pessoas receberam salvação, foram curadas, libertas da opressão demoníaca e cheias de alegria e júbilo.

Essa mesma experiência é para nós hoje. Todo crente deve buscar o poder que vem de estar cheio do Espírito Santo. As seções seguintes discutem cinco áreas de capacitação que resultam do batismo do Espírito Santo.

1) *Poder para Testemunhar*: batismo no Espírito Santo nos dá poder para sermos testemunhas de Jesus Cristo — não de uma doutrina, não apenas de uma experiência, mas do próprio Jesus. Como está escrito em Marcos 16:15-20, Mateus 5:16,43-46 e João 14:26, somos chamados para compartilhar a mensagem do Evangelho com o mundo.

2) *Poder para a Oração*: O batismo no Espírito Santo deve produzir uma revolução na vida de oração do crente. Romanos 8:26,27 diz: “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe

qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos.”

Nesse aspecto da oração, o Espírito Santo usa o crente como um templo para conduzir a oração. Quando você é batizado com o Espírito Santo, você se torna um instrumento dele, e Ele ora através de você. Efésios 6:18 e Judas 1:20 encorajam a orar no Espírito. Você pode não orar sempre em seu entendimento, mas o Espírito Santo pode.

3) *Ensino e Entendimento*: O Espírito Santo também capacita o crente no ensino e entendimento. Como Jesus disse: “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito...” (João 14:26). Ele é o maior mestre das Escrituras, o grande revelador de Jesus e o autor da Palavra escrita. Que melhor mestre poderíamos querer?

4) *Orientação e Direção*: Precisamos de orientação e direção sobrenaturais para viver em vitória. “Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo... e vos anunciará o que há de vir” (João 16:13). Se vivermos meramente no natural, erraremos muitas vezes. Noé teve uma revelação sobrenatural do que estava por vir à Terra. Ele recebeu os passos a tomar e o caminho para a segurança. Da mesma forma, nestes dias caóticos, precisamos ter contato com o Céu de uma forma muito real e pessoal.

5) *Unidade*: De acordo com 1 Coríntios 12:13, “Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo,” Deus tinha um propósito unificador ao batizar os crentes com o Espírito Santo. O objetivo não é separá-los, mas uni-los.

QUESTIONÁRIO:

1) *De que maneira o Espírito Santo capacita um crente a ser uma testemunha de Jesus? (Marcos 16:15-20; Mateus 5:16,43-46; João 14:26)*

2) *De que maneira o Espírito Santo impacta nossa vida de oração? (Romanos 8:26,27; Judas 1:20)*

3) *Como o Espírito Santo impacta nosso entendimento? (1 Coríntios 2:9-14)*

Conectando-se com a Família de Deus

TEXTO BÍBLICO: 1 JOÃO 1:3-7

VERSO ÁUREO: “Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.” Romanos 12:5

OBJETIVO DA LIÇÃO: Explicar por que precisamos estar conectados à família de Deus.

Todo mundo precisa de alguém. Vários anos atrás, nossa igreja conduziu uma campanha de “40 Dias de Comunidade”. Aprendemos que somos “melhores juntos”. Seja na adoração, na pregação, no serviço ou no crescimento, é melhor quando fazemos isso juntos. Ninguém foi feito para viver a vida sozinho. Fomos criados para fazer parte de uma comunidade. Precisamos uns dos outros.

Como recém-nascidos, somos dependentes. Alguém tem que cuidar de nós, nos alimentar, nos proteger (até de nós mesmos) e nos nutrir. Eventualmente crescemos o suficiente para nos tornarmos mais independentes. Somos capazes de cuidar de nós mesmos, nos alimentarmos e nos defendermos. No final das contas, queremos ser interdependentes, refletindo a necessidade que cada um de nós tem um do outro e atendendo às necessidades uns dos outros. Isso é verdade tanto no natural quanto no espiritual. Há força na verdadeira comunidade. Comunidade é a resposta de Deus para a solidão, fadiga, derrota, desespero e medo.

Vamos dar uma olhada em cinco razões pelas quais precisamos fazer parte de uma comunidade de igreja.

1) *Precisamos que outros andem conosco*: A vida espiritual é uma caminhada. Devemos sempre estar nos movendo em direção ao Reino. Devemos andar na luz, pela fé, no amor, na obediência, na sabedoria. Deus não pretendia que você andasse nessa caminhada sozinho. Você pode preferir andar sozinho, mas quando você anda pela vida com outras pessoas, é mais seguro. O isolamento traz a morte. Andar com os outros é solidário e

mais inteligente. Você aprende mais e mais rápido quando passa pela vida com outras pessoas próximas a você. Comunidade é a resposta de Deus para a solidão.

2) *Precisamos de outros para trabalhar conosco*: Você foi colocado aqui para trabalhar (Efésios 2:10). Suas boas obras são seu ministério. Sempre que você usa os talentos e dons que Deus lhe deu para ajudar outras pessoas, isso é chamado de ministério ou serviço. No entanto, você não foi colocado aqui para fazer tudo sozinho. Você faz mais e aproveita melhor quando trabalha com outra pessoa (Eclesiastes 4:9). Comunidade é a resposta de Deus para a fadiga.

3) *Precisamos que outros cuidem de nós*: precisamos de pessoas para nos defender, se levantar e nos avisar. Da mesma forma que alguns lugares têm uma “Vigilância de Bairro”, assim é na fé da comunidade. Estamos sob ataque. Muitas pessoas são derrotadas porque tentam lutar contra sua carne e o diabo por conta própria — hábitos que parecem não conseguir deixar, magoas que não conseguem perdoar, problemas que não conseguem resolver, pecados ocultos, circunstâncias, situações e relacionamentos ruins que bagunçam suas vidas. Eles vão para a batalha sozinhos e nus — sem companheiros e sem armadura. Quem está cuidando de você? A comunidade é a resposta de Deus para a derrota.

4) *Precisamos que outros chorem e esperem por nós*: Há crises inevitáveis na vida. Precisamos de pessoas em nossas vidas quando recebemos más notícias. Não fomos feitos para enfrentar as crises da vida sozinhos. Comunidade é a resposta de Deus para o desespero.

5) *Precisamos que outros testemunhem conosco*: Uma das melhores maneiras de testemunhar para pessoas que não conhecem o amor de Jesus é pelo nosso amor recíproco (João 13:35). Não são os prédios, a música e os programas, mas o nosso amor pelos outros que importa. O amor perfeito lança fora o medo e há grande poder no testemunho em grupo. Cada um de nós tem uma mensagem de vida. Alguém vai estar no Reino por sua causa? Comunidade é a resposta de Deus para o medo.

QUESTIONÁRIO:

1) *Por que você acha que o escritor de Hebreus instruiu os crentes como fez em Hebreus 10:24,25?*

Poder para Perdoar

TEXTO BÍBLICO: LUCAS 17:1-5

VERSO ÁUREO: “*Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não há tropeço.*” Salmos 119:165

OBJETIVO DA LIÇÃO: Enfatizar a importância de aprender a perdoar.

Perdoar não vem naturalmente. Não está em nossa natureza humana perdoar. O ensinamento de Jesus sobre perdão era radical. Os apóstolos se sentiram tão desafiados pela resposta de Jesus em Lucas 17:4, que clamaram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!”. Jesus nos deixou saber que devemos amar até mesmo os nossos inimigos. O perdão ainda é um desafio para nós hoje. Jesus advertiu os discípulos que, se um irmão pecar contra eles sete vezes em um dia, e se arrepender, que o perdoem (Lucas 17:4). Em Mateus 18, Jesus lidou com ofensas e usou a parábola dos dois servos para enfatizar a necessidade de perdoar. Ele aumentou o número de vezes que devemos perdoar o nosso irmão de sete para quatrocentas e noventa, reforçando a lição de que devemos perdoar os outros se esperamos que Deus nos perdoe.

É preciso fé para perdoar. É preciso uma confiança especial em Deus para orar por aqueles que nos machucaram. No entanto, somos instruídos a estar dispostos a perdoar e amar sem reservas (que é o que o perdão é) se quisermos experimentar as bênçãos do amor de Deus.

Quando pedimos perdão e aceitamos com fé que ele foi dado, o nosso pecado se foi. “Quanto está longe o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões” (Salmo 103:12). Essa renovação do espírito é o milagre do perdão e da fé. Quando somos perdoados, o nosso espírito é renovado e se torna inteiro e perfeito novamente. Deus é fiel em nos perdoar; portanto, devemos ser fiéis em perdoar os outros.

“Perdão não é dar desculpas ou explicar por que alguém fez o que fez com você. Perdão não é esquecer a ofensa e acreditar que o tempo vai curar a dor. Perdão não é pedir ao Senhor que perdoe você por estar bravo e enfurecido com a pessoa que o machucou. E perdão não é negar que você foi ferido ou minimizar a sua

ferida à luz do que outras pessoas sofreram. Perdão é reconhecer que você está ferido e que o que a pessoa fez com você foi errado. Como um ato de sua vontade, você escolhe perdoar a ofensa dela, cancelando a dívida que ela tem com você, assim como Deus Pai cancelou a sua dívida pela fé em Jesus Cristo.”

A chave para manter uma atitude de perdão é a preparação. Você não quer esperar até estar em um confronto ou conflito para então tentar sentir-se perdoador. Comece a construir uma atitude de perdão em sua caminhada diária, em sua rotina de oração, e não apenas peça a Deus para perdoá-lo pelos seus erros, mas para lhe dar um coração de amor para perdoar os outros.

Tome a decisão, no começo de cada dia, de perdoar os outros da mesma forma que o Senhor o perdoou. Ao pedir a Deus que o perdoe dos seus pecados, prepare-se para perdoar os outros. Decida-se com antecedência e escolha viver em um espírito de perdão. Decrete e declare o perdão como uma questão de fato. Então, reivindique a ajuda do Espírito Santo e obedeça.

QUESTIONÁRIO:

1) *Que garantia temos de que Deus nos perdoará dos nossos pecados? (1 João 1:9; 2 Crônicas 7:14; Miqueias 7:18,19)*

2) *Considere a parábola dos dois servos em Mateus 18:23-35. Como ela se relaciona com o século XXI?*

3) *Que impacto a falta de perdão tem nas nossas orações? (Mateus 5:20-26; Marcos 11:24-26; 1 Pedro 3:7)*

4) *Leia a resposta dos discípulos a Jesus em Lucas 17:1-5. Por que você acha que eles responderam dessa forma?*

5) *O que devemos fazer diariamente para manter uma atitude de perdão?*

Caminhando em Amor

TEXTO BÍBLICO: 1 JOÃO 4:7-21

Verso Áureo: “E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também seu irmão.” 1 João 4:21

Objetivo da Lição: Motivar-nos a encontrar força por meio do amor a Deus e aos outros.

Ser amado e dar amor podem ser as experiências mais gratificantes de todas. Receber amor satisfaz uma necessidade que está presente em todos nós, e nossa capacidade de amar é frequentemente moldada pelo amor que recebemos.

O amor é importante para Deus. Ele é amor (1 João 4:8). Deus ordena que seu povo ame: ame a Ele, ame uns aos outros e até nossos inimigos.

A profundidade do nosso amor por Deus será refletida em nossa obediência a Ele. Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro. Mas Ele requer que o amemos com todo o nosso coração, alma e força (Deuteronômio 6:4). É nas horas, dias, semanas e meses da vida diária que devemos provar nosso amor a Deus sendo obedientes à sua Palavra. Obedecer é melhor do que sacrificar, e ouvir melhor do que a gordura de carneiros. Um grama de obediência vale uma tonelada de sacrifício.

Amar, no contexto da Palavra do Senhor, nos permite alcançar a Deus e os outros. João fala do paralelo que os cristãos devem reconhecer no amor sendo expresso para cima (para Deus) e para fora (para os outros). Não podemos dizer que amamos a Deus se não amamos uns aos outros (1 João 5:2,3).

O apóstolo Paulo escreveu à igreja de Corinto sobre o amor — amor que não é baseado em afeições humanas ou bons sentimentos. O amor que Paulo descreve, quando exercido em sua dimensão mais plena, é o tipo de amor de Deus que todo crente deve se esforçar para atingir. Observe a descrição de Paulo do amor de Deus (ágape):

“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha...” (I Coríntios 13:4-7).

Aqui estão alguns princípios que podem nos ajudar a entender o amor ágape:

- O amor é um ato de vontade. O tipo de amor que Jesus modelou requer decisões deliberadas e esforço consciente. É preciso trabalho para amar, mas é o amor de Deus em nós que nos permitirá amar como Jesus.

- Amor é ação. Não são apenas palavras, mas algo que fazemos. Ações falam mais alto que palavras. Apoiar nossas palavras é prova do nosso amor (1 João 3:18).

- O amor alcança os desagradáveis. Se você ama somente aqueles que o amam, o que o torna diferente dos pecadores? (Lucas 6:32,33).

- Precisamos da ajuda de Deus para amar. Não está em nossa natureza amar como Deus ama. É por isso que precisamos amadurecer no fruto do Espírito.

- O amor não espera nada em troca (Lucas 6:35). Se quisermos amar como Deus ama, descobrimos que precisamos amar sem qualquer pensamento pessoal.

- Amor é autossacrifício. Aqui estão algumas maneiras práticas de amar os outros como Jesus nos ama: (1) Ajudar quando não é conveniente; (2) Dar quando dói; (3) Dedicar energia ao bem-estar dos outros em vez do nosso; (4) Absorver as mágoas dos outros sem reclamar ou revidar, perdão verdadeiro.

Quando o escriba tentou Jesus com a pergunta sobre qual era o maior mandamento, Jesus resumiu perfeitamente: “Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Marcos 12:30,31). Este é o amor que vale a pena buscar. Este é o amor que vale a pena encontrar. Este é o amor que vale a pena compartilhar e andar nele. Há força neste tipo de amor.

QUESTIONÁRIO:

1) *Qual é a medida máxima do nosso amor por Deus? (João 14:15,23-24).*

2) *Identifique e discuta pelo menos um fato ou conceito sobre o amor em cada versículo de 1 João 4:7-12.*

Revisão Trimestral

TEXTO BÍBLICO: 2 TIMÓTEO 2:1-7

VERSO ÁUREO: “Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados.”
Efésios 4:1

OBJETIVO DA LIÇÃO: Fornecer uma revisão resumida das últimas 12 lições sobre disciplinas espirituais que fortalecem o crente.

O desejo de Deus é que sejamos maduros e vitoriosos. Que à medida que caminhamos juntos, estejamos continuamente cientes da importância da Palavra e do campo de batalha espiritual, enquanto exercitamos nossa fé e encontramos força na oração, no jejum e no louvor.

Ao andarmos no poder do Espírito Santo, encontraremos força na comunhão, aprendendo a perdoar e a caminhar em amor uns com os outros.

QUESTIONÁRIO:

1) *Por que a leitura e o estudo da Bíblia são tão importantes? (2 Timóteo 2:15; 1 Timóteo 4:12-16) – Lição 1, pergunta 5.*

2) *O que as Escrituras nos dizem sobre o importante papel da mente? (Provérbios 23:7; Mateus 22:37; Romanos 8:4-8; Lucas 6:45) – Lição 2, pergunta 1.*

3) *Satanás atacou Eva de forma sutil, lançando dúvidas sobre a autoridade da Palavra de Deus. Como ele ainda usa essa estratégia nos dias de hoje? (Gênesis 3:1-5). Discuta e dê exemplos. – Lição 3, pergunta 1.*

4) *Quais são alguns benefícios da meditação? (Salmo 1:2,3; Josué 1:8,9; Romanos 12:2) – Lição 4, pergunta 4.*

5) *Como agimos na Palavra? (Tiago 1:22) – Lição 5, pergunta 6.*

Informações Pessoais:

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Igreja: _____

Pastor: _____

Expediente:

CASA PUBLICADORA DAS IGREJAS DE DEUS

Rua Votuporanga, 2943 - Bairro Eldorado.
São José do Rio Preto - SP. CEP: 15.043-040
idsd.com.br - idsdbrasil.com.br - casapublicadoraidsd@gmail.com
Tel./WhatsApp: (17) 98165-7555 (Ana Lúcia)

Lições para Escola Bíblica

Fortalecendo sua caminhada

FICHA TÉCNICA:

Caderno: 01-2025

Direção Geral: Pr. Samuel Marques

Diretor de Lições: Pr. Eugênio Gonçalves

Edição: Equipe da Casa Publicadora

Diagramação: Edy Brilhador

Revisão Doutrinal: Pr. Samuel Marques

Revisão de Texto: Karen R. L. Rodrigues

Direitos Reservados: é permitida a citação parcial do texto, desde que citada a fonte. Este caderno foi originalmente produzido pela Igreja de Deus (7º dia) nos EUA (General Council Churches of God (Seventh Day) em Meridian - Idaho), a quem agradecemos a gentileza de autorizar a reprodução no Brasil, e traduzido para a língua portuguesa pela Casa Publicadora das Igrejas de Deus no Brasil (idsdbrasil.com.br).

**Publicado e distribuido:
Casa Publicadora das Igrejas de Deus (Setimo Dia)
Brasil**



**CASA PUBLICADORA
DAS IGREJAS DE DEUS**

BAIXE O NOVO APLICATIVO DA IGREJA DE DEUS

Disponível em sua
loja de aplicativos



Artigos, palavras,
vídeos, notícias,
devocionais,
pedidos de oração e
materiais para download,
tudo isso disponível
gratuitamente no app
da Igreja de Deus
do Sétimo Dia!

Available on the
App Store

GET IT ON
Google Play



VISITE

idsd.com.br | idsdbrasil.com.br

Tenha acesso a materiais exclusivos para seus estudos bíblicos.
Conecte-se com as redes sociais e assista as escolas bíblicas ao vivo.